

No Regional de Santarém, fisioterapia auxilia na recuperação dos bebês prematuros

Profissionais atuam na assistência respiratória e estimulação sensório-motora dos pequenos nos leitos da UTI Neonatal da unidade

Ediele Azevedo dos Santos, 29 anos, acompanha há três meses a recuperação e o desenvolvimento do filho Nicolas Santos da Cruz. O pequeno nasceu com 26 semanas de gestação e chegou à Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal do Hospital Regional do Baixo Amazonas Dr. Waldemar Penna (HRBA), em Santarém, oeste do Pará, com apenas 700 gramas.

Um dos trabalhos realizados com os bebês internados na UTI é a fisioterapia. Hoje, o Nicolas já consegue respirar o ar ambiente – sem a ajuda da ventilação mecânica – e já alcançou um quilo e 180 gramas. “É importante para a melhora dele. Quando o Nicolas chegou, ele teve pneumonia e ficou bastante cansado. E todos os dias eles faziam as manobras e retiravam a secreção, o que ajudou na respiração dele. Tudo isso foi importante para que ele saísse da ventilação. E hoje ele está bem desenvolvido, ganhando mais peso e com a respiração boa”, comemorou a mãe, Ediele Santos, moradora do município de Belterra, também no oeste paraense.

O HRBA, unidade que pertence ao governo do Pará e é administrada pelo Instituto Social Mais Saúde, conta com nove fisioterapeutas atuando na UTI Neonatal. O setor ganhou recentemente mais dez leitos para atender os bebês que seriam recebidos pelo Hospital Municipal de Santarém – os atendimentos na unidade local foram paralisados após um

incêndio ocorrido em setembro. No total, a UTI Neo do Regional conta com 29 leitos para os recém-nascidos.

Os fisioterapeutas são divididos em três turnos: das 7h às 13h; de 13h às 19h; e de 19h às 1h. "Agora, temos três alas de UTI Neonatal no hospital, então a cada turno temos três profissionais trabalhando, um para atender cada ala pela manhã, à tarde e também à noite", explicou a fisioterapeuta Iana Bruna Parente Cardoso.



Desenvolvimento respiratório e motor – O trabalho dos fisioterapeutas com os bebês prematuros visa mantê-los bem com a ventilação mecânica e dar assistência para que eles possam desenvolver a respiração até que consigam respirar sem qualquer ajuda.

"Muitas vezes, os bebês precisam ser entubados ou necessitam da ventilação não invasiva. E nós somos os principais responsáveis em mantê-los nestes métodos de ventilação. Além disso, fazemos manobras no tórax para que eles consigam respirar melhor, atuando na expansibilidade torácica e na

higiene brônquica. Vamos diminuindo e adequando os parâmetros ventilatórios até o desmame, quando o bebê consegue respirar espontaneamente”, destacou a fisioterapeuta.

Outro ponto desenvolvido pelos profissionais durante o atendimento é o sistema sensório-motor dos pequenos. “A gente faz o estímulo sensorial com diferentes objetos, como tecidos, com a mão do bebê; mobilização articular dos membros superiores e inferiores para prevenir que o paciente tenha qualquer atraso sensório-motor. São pacientes que precisam de muita vigilância e delicadeza, pequenos, que necessitam de uma atenção redobrada no cuidado e recuperação”, ressaltou Iana.

Referência no atendimento de alta complexidade em neonatologia no oeste paraense, o HRBA recebe bebês prematuros – que são aqueles nascidos antes da 37^a semana de gestação – ou com alguma complicaçāo durante a gestação.

“Estamos no mēs voltado à prematuridade e é um orgulho ser referência neste trabalho de tratamento e recuperação dos recém-nascidos. O setor de fisioterapia neonatal é importantíssimo para o desenvolvimento dos pequenos e faz parte de uma equipe assistencial de excelēcia, que cuida muito bem dos pacientes e também das māes e pais que os acompanham”, concluiu o diretor-geral da unidade, Gean Francisco Cercal.

Serviço:

Localizado no Oeste do Pará, o HRBA é referência em média e alta complexidade para uma população de 1,4 milhão de habitantes, residentes em 30 municípios da região, e presta serviço 100% referenciado, atendendo à demanda originária da Central de Regulação do Estado.

A unidade, pertencente ao Governo do Pará, é administrada pelo Instituto Social Mais Saúde, em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde Pública (Sespa). O Hospital fica na Avenida Sérgio Henn, nº 1100, bairro Diamantino, em Santarém.

Fonte: Ascom / HRBA – Com Fotos/ Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 17/11/2023/15:18:02

Notícias gratuitas no celular

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique no link abaixo e entre na comunidade:

* [**Clique aqui e acesse a comunidade do JORNAL FOLHA DO PROGRESSO**](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 984046835](#)– [\(93\) 98117 7649](#).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [- 93 - 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-poquer/>